



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A vitória da extrema direita italiana em 2018
Autor	PAOLLA GRAZIELLY CODIGNOLLE SOUZA
Orientador	SONIA MARIA RANINCHESKI

XXXI Salão de Iniciação Científica

Título: A vitória da extrema direita italiana em 2018

Autora: Paolla Grazielly Codignolle Souza

Orientadora: Sonia Maria Ranincheski

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente trabalho busca compreender as razões da vitória da extrema direita na Itália, em 2018. O tema é importante para as Relações Internacionais, pois compreende-se que uma mudança de posicionamento ideológico de um Estado afeta o Sistema Internacional, principalmente pelo euroceticismo, característica presente na extrema direita italiana. Na Itália, em março de 2018, ocorreram as eleições legislativas, que buscava eleger os 630 assentos da Câmara dos Deputados e os 315 assentos eletivos do Senado; é nesse momento que o Movimento 5 Estrelas (M5S) e a Liga Norte (LN) conseguiram chegar ao poder, com um discurso anti-imigração. O M5S é um partido antissistema e eurocético que ganhou notoriedade em 2016, quando seu candidato a prefeito de Roma ganhou as eleições, já a Liga Norte é também um partido eurocético, cujo discurso prega o fortalecimento da nação italiana. Os líderes de ambos partidos, Luigi Di Maio e Matteo Salvini, tornaram-se os dois vice-primeiro ministros da Itália após os resultados eleitorais de 2018. Considerando a rápida ascensão desses partidos e os discursos controversos proferidos por eles, a pergunta que conduz a pesquisa é: “Qual foi o contexto favorável que levou à vitória da extrema direita no Parlamento italiano em 2018?”. Para compreender o contexto dessa vitória, a pesquisa apresenta duas hipóteses: I - há uma certa congruência entre valores da população e da extrema-direita; II - estes valores congruentes são de natureza econômica e relativa às questões migratórias. Para responder a pergunta, esta pesquisa mapeará as características da extrema direita italiana e verificará se os valores da população assemelham-se a essas características. Para tanto, será feita a revisão bibliográfica de estudos prévios, será verificada a situação econômica da Itália em 2018 e serão analisados os discursos dos atores políticos e os resultados de pesquisa de opinião pública de 2018, utilizando-se como fontes as ferramentas e informações disponíveis no Banco Mundial, TradeMap, Eurobarômetro e European Values Survey. Resultados preliminares indicam a pertinência das hipóteses.